



Eólicas do Sul
Livramento Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Livramento Holding S.A.

2018

Handwritten signature or initials.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares

Diana Vermöhlen
Jaime de Souza
Laercio Faria

CONSELHO FISCAL

Titulares

Janildo Jovino da Silveira
Sandro Rodrigues da Silva
João Felcar

Suplentes

Jeferson Nunes
Claudia Regina Urnau Schaff

DIRETORIA EXECUTIVA

Dilney Cabral Filho
Diretor Técnico

Marcelo Fabiano da Silva
Diretor Financeiro

1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 ficou marcado pela consolidação das medidas tomadas nos períodos anteriores, que culminaram com a reestruturação societária do final de dezembro de 2017. Ao longo do exercício, a Administração tomou todas as ações necessárias para que as formalizações e anuências requeridas fossem obtidas. Em termos de resultados financeiros, desconsiderando o efeito das empresas sinistradas, o ambiente de lucratividade sustentada foi mantido, com perspectivas futuras positivas para os seus acionistas.

2 PRINCIPAIS AÇÕES DE 2018

Pelo lado das fontes de recursos, com a eficácia obtida em novembro de 2018, houve a alteração do *spread* do FINEM de Ibirapuitã de 2,18% a.a. para 3,27% a.a., a partir da parcela paga em 15 de janeiro de 2018. No resultado deste exercício, o incremento do *spread* nas despesas financeiras não foi material, pois foi compensado pela queda do indexador TJLP no período. Por outro lado, é um ponto de atenção para os próximos anos. Na opinião da Administração, a Companhia deve estudar o mercado para avaliar possibilidades de melhoria no seu principal custo.

A lucratividade operacional continuou significativa, quando comparados os resultados das receitas líquidas de impostos que teriam sido obtidas se não houvesse a participação no MCSD em 2017. No período atual, ao realizar este exercício comparativo com os antigos CCEARs, pode se observar um incremento de receita da ordem de R\$ 8,7 milhões (R\$ 19 milhões em 2017). Além disso, em 2018 a Companhia reverteu a totalidade dos *impairments* nas subsidiárias integrais, gerando um resultado contábil de R\$ 18.510 mil nesta movimentação (R\$ 4.488 mil em 2017).

Fazendo um exercício de não considerar os efeitos não caixa das movimentações dos *impairments* nos resultados, a empresa se manteve em ambiente de lucro (ajustado *ex impairments*) de R\$ 5.697 mil em 2017 para R\$ 2.272 mil em 2018, ou seja, uma variação negativa de R\$ 3.425 mil. Em linha com a menor receita obtida em 2018 em função dos preços menos atrativos dos contratos de venda de energia de longo prazo.

Falando sobre o lucro do exercício contábil, desconsiderando o efeito das empresas sinistradas, este alcançou R\$ 20.783 mil, ante R\$ 10.185 mil de 2017. Além dos efeitos mencionados acima, vale ressaltar o incremento de R\$ 4.012 mil na provisão de ressarcimentos por geração reduzida. A confirmação do saldo a pagar de R\$ 71.558 mil (R\$ 4.028 mil em Ibirapuitã) e a sua forma de liquidação serão discutidos com os acionistas e as distribuidoras detentoras deste passivo ao longo de 2019.

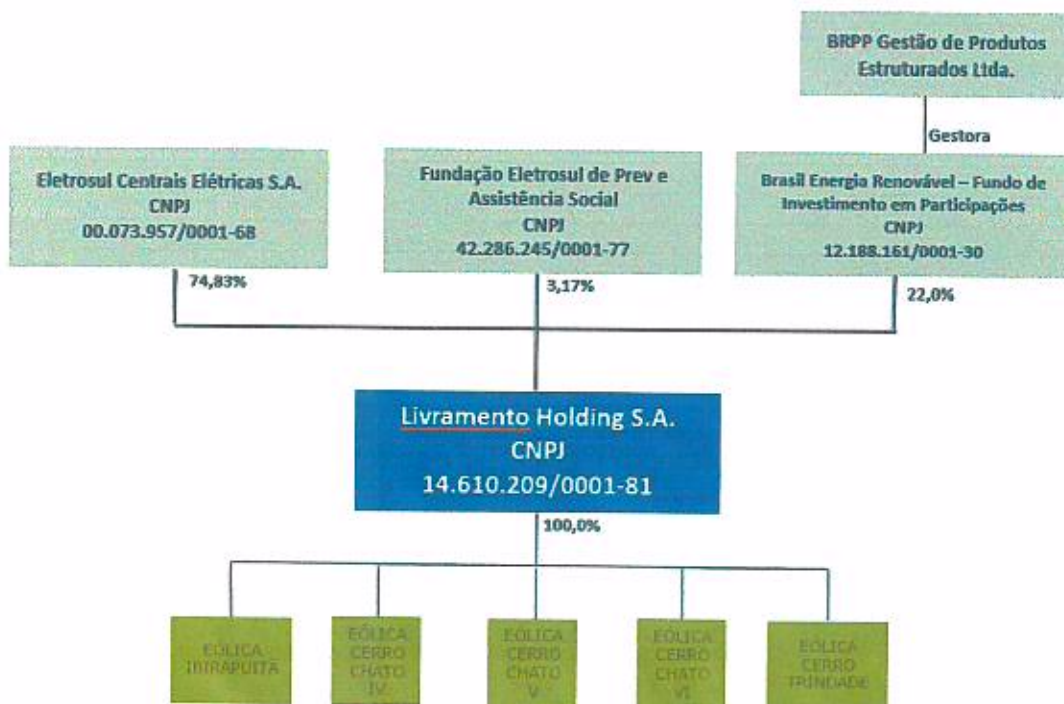
Quando o lucro é analisado no seu efeito contábil final, incluindo as empresas que estão com as suas atividades operacionais suspensas, o resultado do exercício foi de R\$ 12.871 mil em 2018, ante R\$ 28.189 mil em 2017.

Falando sobre os dividendos propostos, no dia 26 de dezembro de 2018 foi realizada a redução de capital da subsidiária Ibirapuitã contra o saldo de prejuízos acumulados que detinha até 2017. Com isto o lucro do exercício de 2018 desta subsidiária não foi impactado pelos prejuízos passados. Assim, após a retenção de 5% da reserva legal, será apresentado na AGO da Ibirapuitã a proposta de distribuição de 25% lucro do exercício, mínimo previsto no Estatuto e máximo no contrato de financiamento, até que se tenha o *completion* financeiro. Para Livramento Holding, o lucro do exercício será integralmente utilizado para compensar os prejuízos anteriores.

3 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A estrutura societária é a da figura a seguir.





4 OPERAÇÃO

A incidência média dos ventos em 2018 foi aderente à média verificada de anos anteriores, sendo que a incidência acumulada no ano (6,567 m/s) foi 1,23% inferior à média histórica (6,649 m/s). O Gráfico 1 apresenta a comparação entre o histórico de vento observado nos anos anteriores (2015 a 2017), a medição em 2018 e a curva de vento certificada.

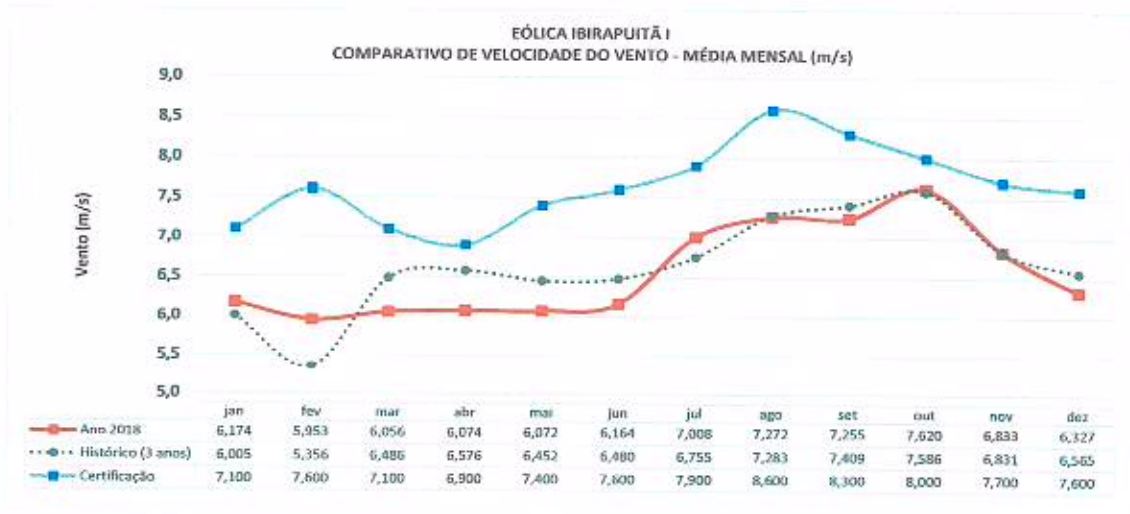


Gráfico 1 - Incidência de ventos

Para avaliação da geração são utilizados os seguintes parâmetros:

- *Geração Contabilizada (GC)*: geração verificada pela ACE/ELETROSUL em 2018;
- *Geração Contabilizada em 2017 (GC 2017)*: geração verificada no ano de 2017;
- *Histórico de Geração Contabilizada (HGC)*: média de geração mensal verificada nos anos anteriores (2015 a 2017).

O Gráfico 2 apresenta a comparação mensal entre os parâmetros supracitados, sendo que todas as curvas estão em MWmédio.

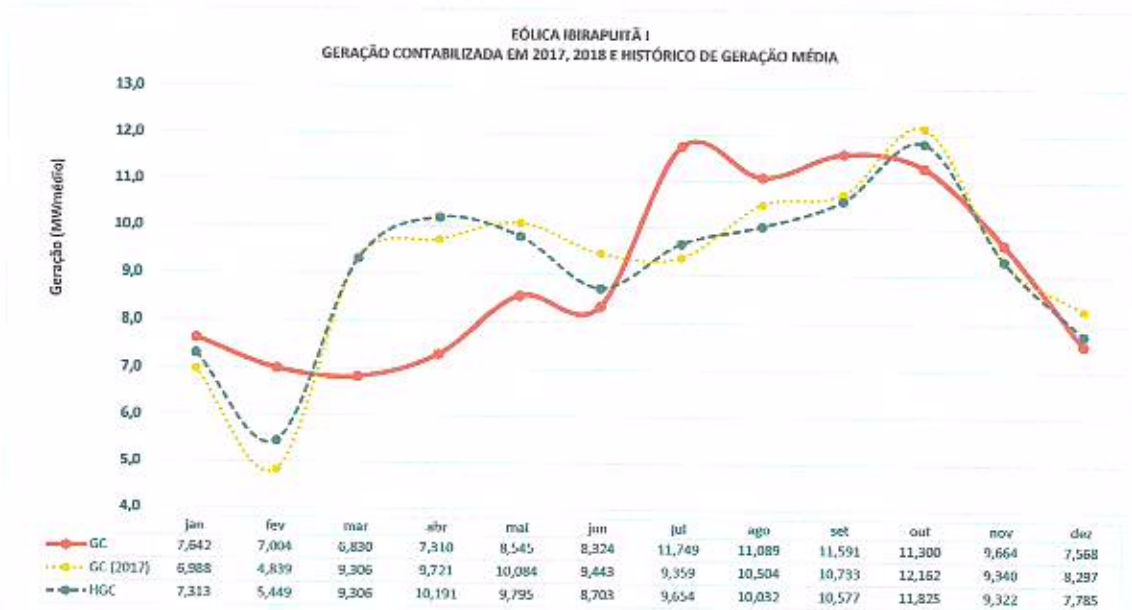


Gráfico 2 - Comparativo de geração contabilizada em 2017, 2018, e histórico de geração dos últimos anos (Geração em MWmédio)

O Gráfico 3 compara a geração acumulada verificada em 2017 e em 2018. Verifica-se que em 2018, a geração acumulada de 9,066 MWmédio foi 2,10% inferior em relação a 2017, e 1,32% inferior em relação à média histórica dos últimos anos (2015 a 2017).

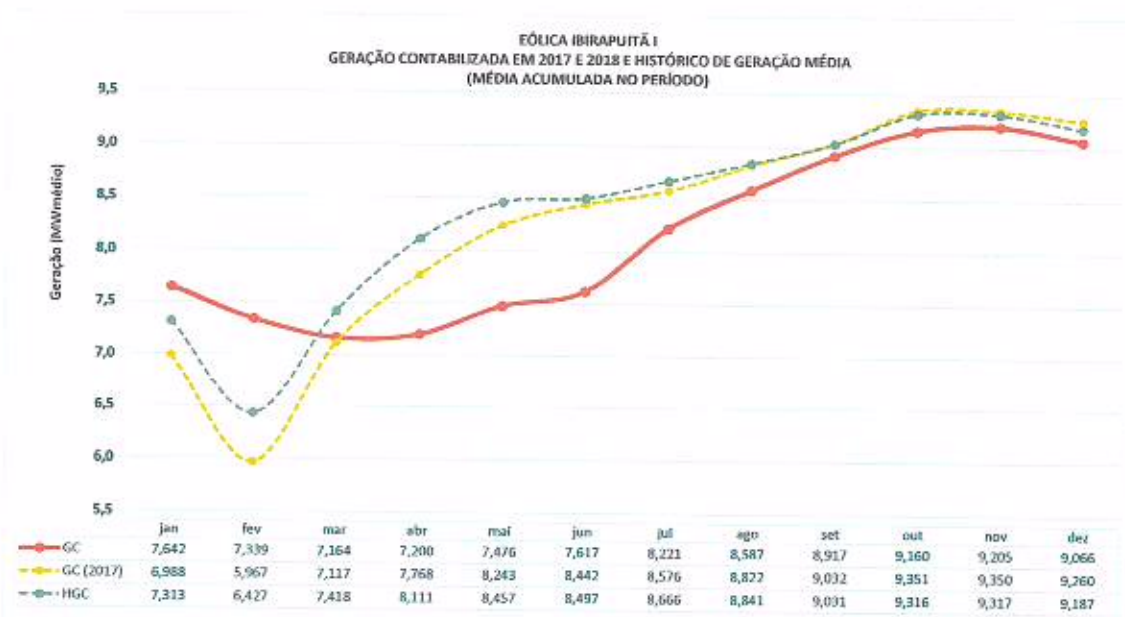


Gráfico 3 - Comparativo de geração contabilizada em 2017 e 2018, e histórico de geração média dos últimos anos (média acumulada no período)

Para avaliação de disponibilidade são considerados os seguintes parâmetros:

- *Disponibilidade Operacional*: contempla as horas em marcha das unidades geradoras;

- *Disponibilidade Contratual*: contempla a somatória das indisponibilidades operacionais, excluídas as paralisações não imputáveis à WEG, tais como força maior, casos fortuitos, desligamentos de rede, e parte das horas de MP;
- *Disponibilidade de Leilão*: considera o percentual adotado no cálculo da GF na habilitação para o 12º Leilão de Energia Nova.

O Gráfico 4 e o Gráfico 5 apresentam a disponibilidade contratual e operacional verificada em 2018, bem como a disponibilidade total da Eólica Ibirapuitã I acumulada, que considera o total de horas indisponíveis verificadas em 2018. Contratualmente, a WEG deve apresentar uma disponibilidade igual ou superior a 97%.

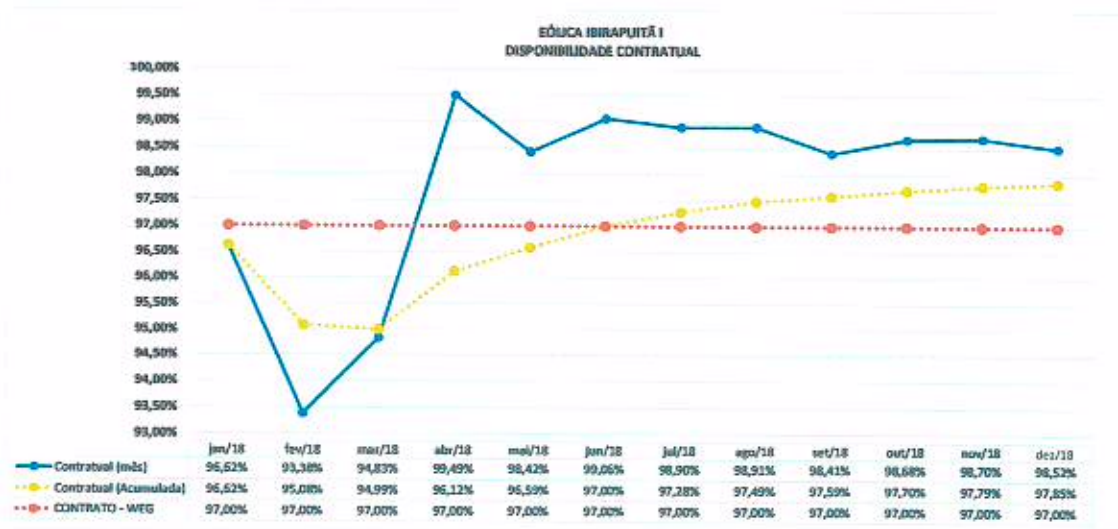


Gráfico 4 - Disponibilidade Contratual em 2018

Até o mês de março/18 foi verificada uma indisponibilidade grande associada às ações corretivas da WEG, que incluíram a manutenção de reparo das pás.

Com o intuito de otimizar o tempo de parada da máquina, a WEG utilizou esse período para realizar manutenções preventivas concomitantemente com o reparo das pás. Desta forma, o cronograma de manutenções preventivas foi adiantado para o período do ano com menor incidência de vento (primeiros meses).



Gráfico 5 - Disponibilidade Operacional em 2018

5 PERSPECTIVAS FUTURAS

Os acionistas solicitaram à Administração a contratação de serviço de consultoria especializada para dar apoio na tomada de decisão sobre o futuro do complexo de Livramento. Ao longo do primeiro semestre de 2018, foi contratado um banco pela Companhia, que expôs o resultado das suas análises aos interessados. Ainda há aspectos regulatórios sendo analisados pelos acionistas, antes de tomar uma decisão que envolva os parques sinistrados. A Administração neste interim mantém a linha de procurar incrementar as receitas e controlar os custos como forma de ingressar a Livramento Holding como um todo em um novo rumo de lucratividade sustentada, assim como hoje é experimentado pela subsidiária operacional Ibirapuitã.



Dilrey Cabral Filho



Marcelo Fabiano da Silva